



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO EM GADO DE CORTE

Dr. Leonardo Martín Nieto

164,70 milhões ha de pasto
Taxa de ocupação: 1,33 cab/ha
Lotação: 0,93 UA/ha

Importação animais vivos
3.085 cabeças

Rebanho
219,10 milhões
de cabeças

Exportação de animais vivos
292.515 cabeças

Peso Médio de Carcaça:
247,75 kg
Rendimento Médio Carcaça (zebu):
52,3%-55%

Abate
36,9 milhões
de cabeças

Desfrute real: 18,8%
Desfrute a Confinamento: 30 - 40%
(12,45% do abate total)

EXPORTAÇÃO (19,97%)
1,83 milhão TEC

Produção
de carne
9,14 milhões
TEC

Mercado Interno
7,38 milhões TEC
(80,03% da produção + 64 mil TEC via
importação)

Consumo per capita :
35,8 kg/ano

76,5% In Natura
1,4 milhão TEC

14,42% Industrializada
263,9 mil TEC

9,26% Miúdos e outros
169,4 mil TEC

92 países

Hong Kong: 16,85%
Egito: 15,32%
China: 15,31%
Rússia: 12,14%
Outros: 40,38%

99 países

UE-28: 41,48%
Eua: 29,95%
Outros: 28,57%

76 países

Hong Kong: 61%
Egito: 4,96%
Outros: 34%



Baixo potencial genético dos animais

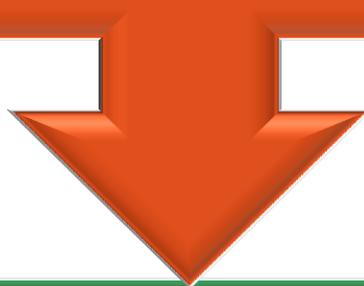
DIFICULDADES ENCONTRADAS NO MELHORAMENTO DE BOVINOS DE CORTE



**PACIÊNCIA
é uma virtude !**

Escrituração Zootécnica

O melhoramento animal é uma atividade envolvida nos processos de criação, seleção e acasalamento dos animais.



Instrumento de suma importância para a pecuária de corte.

Antes de iniciar o melhoramento o criador deve definir seus objetivos a médio e longo prazos.

Os critérios de seleção referem-se às características com base nas quais os animais são selecionados como pais da geração seguinte.

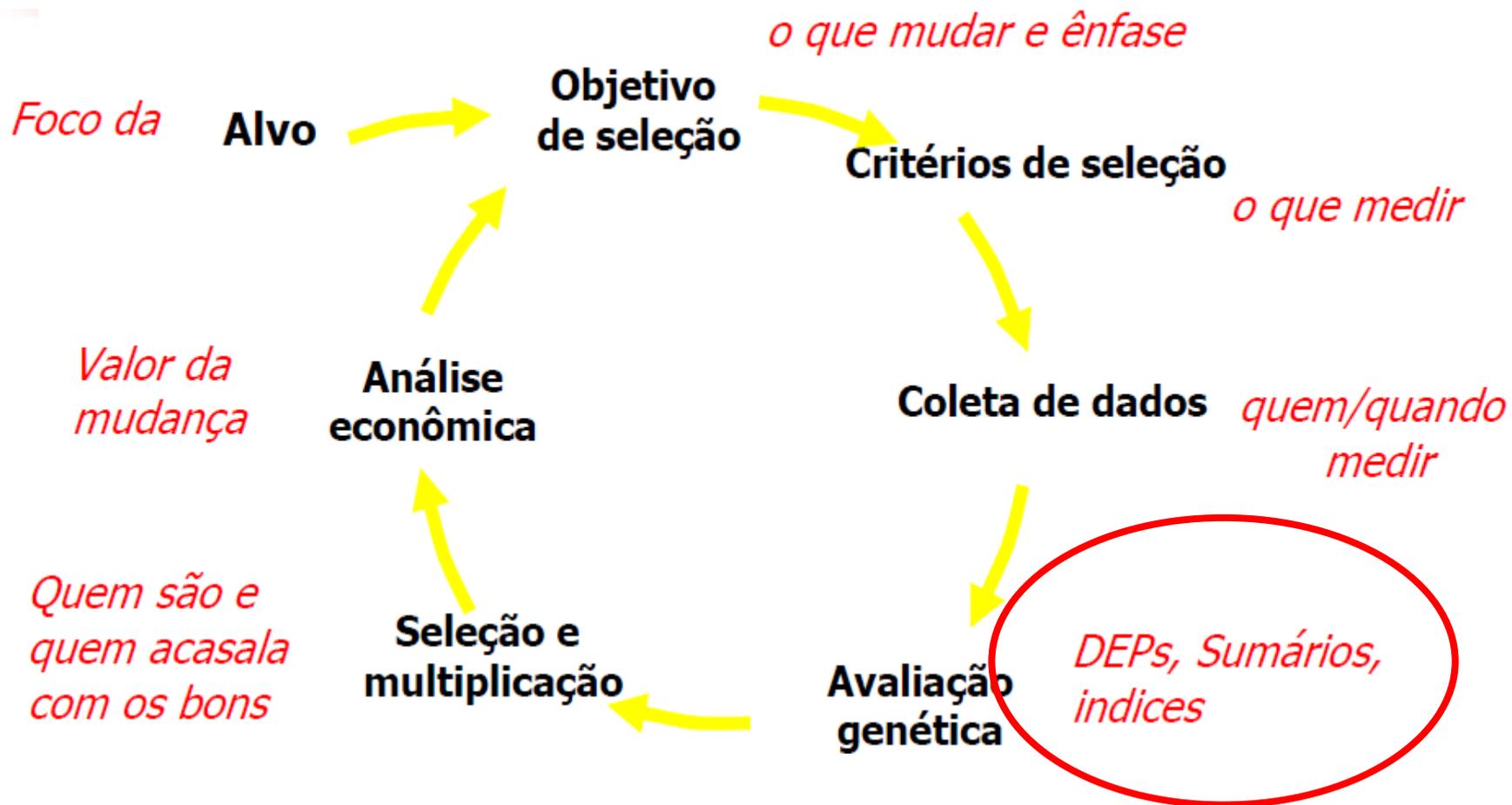
diagnóstico do ambiente de produção

demandas de mercado

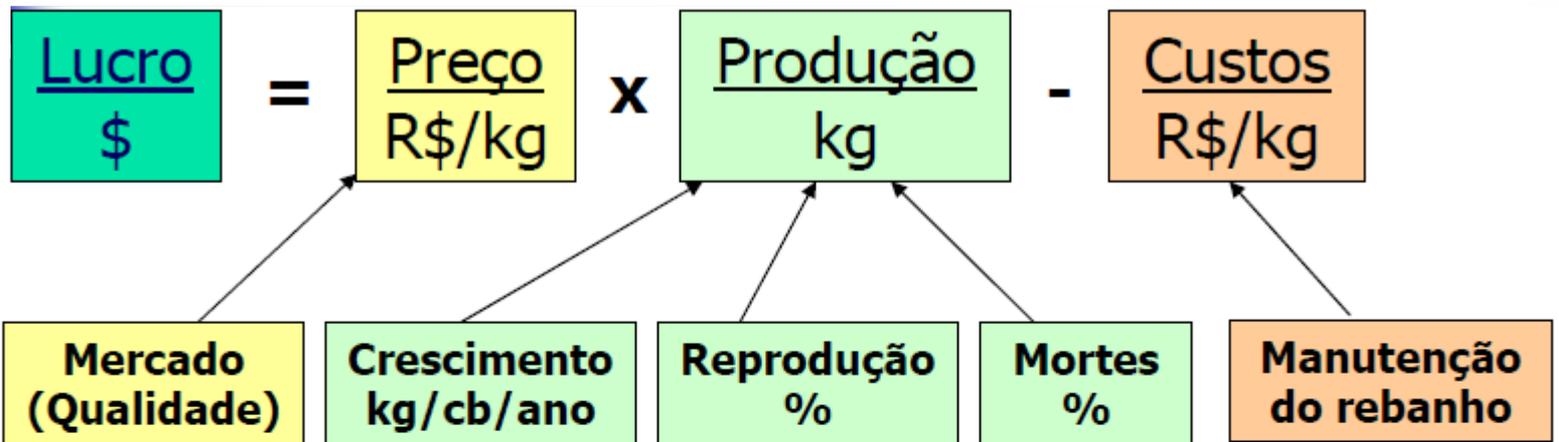
O critério de seleção pode ser uma combinação

nível zootécnico do rebanho

em um índice final de seleção.



OBJETIVOS



CRITÉRIOS

Peso de carcaça
Conformação frigorífica
Maciez
Marmoreio

Peso ao nascer
Peso à desmama
Ganho pós-desmama
Habilidade materna

Taxa de prenhes
Intervalo entre partos
Idade ao primeiro parto
Dias em aberto

Peso adulto
Adaptação
Rusticidade
Resistência/tolerância a parasitas

TABELA 1: Valores correntes na indústria de gado de corte.

CLASSE DO CARÁTER	VALOR ECONOM. RELATIVO	% VARIAÇÃO P/SELEÇÃO	% AUMENTO HETEROSE	% DIFERENÇA RACIAIS
REPRODUÇÃO	10	10	10	10
PRODUÇÃO	2	40	5	50
Maternal		(30)	(7)	(40)
Mercado		(50)	(3)	(60)
PRODUTO	1	50	0	5

Campos (2013) - Aberdeen Angus

- Número de bezerros desmamados R\$ 6,65
- Peso ao abate R\$ 1,43

Costa et al. (2014) - Simulação

- Taxa de desmame R\$ 5,88
- Peso de carcaça R\$ 2,60

A determinação dos valores econômicos relativos desses componentes para diferentes sistemas de produção é fundamental para o estabelecimento dos objetivos da seleção.

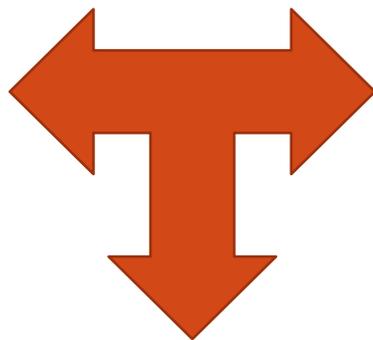
Sucesso

```
graph TD; A[Sucesso] --- B[Eficiência reprodutiva.]; A --- C[Eficiência do ganho de peso.]; A --- D[Qualidade do produto.]
```

Eficiência reprodutiva.

Eficiência do ganho de peso.

Qualidade do produto.



HERANÇA

CARACTERÍSTICAS HERDÁVEIS



POR QUE SÃO DIFERENTES?

$$\Delta F = \Delta G + \Delta A$$

HERDABILIDADE

POPULAÇÃO

Características reprodutivas

Rebanhos detentores de elevada precocidade sexual e fertilidade



Maior disponibilidade de animais

Venda



Seleção

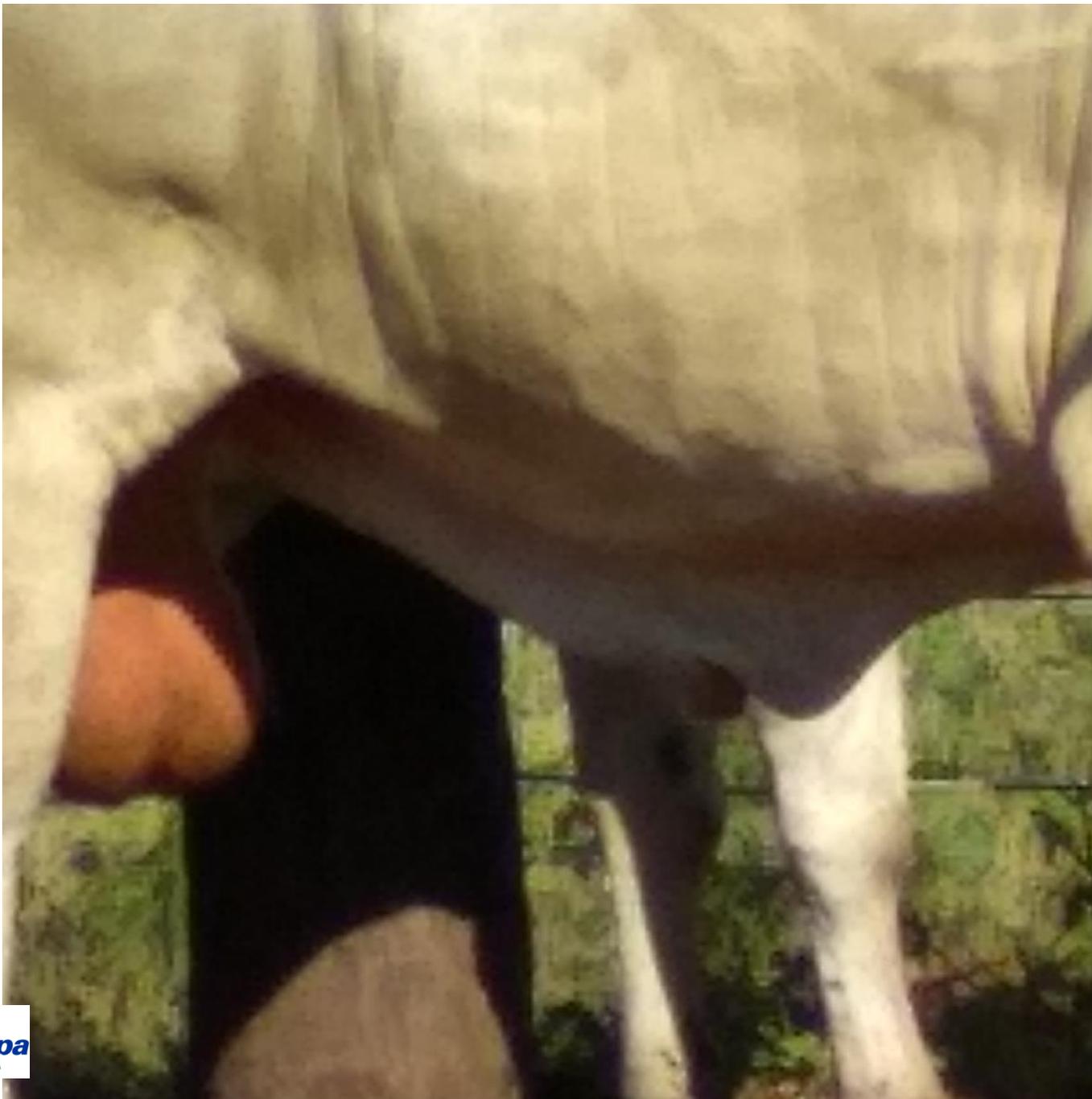
Perímetro escrotal à desmama e ao sobreano

h^2 média alta
(0,13 a 0,71) –
depende de
quando é
medida

r_g + com
Pesos e -
com IPP
(baixa a
alta)

r_g favorável c/
tempo de
permanência
de fêmeas no
rebanho
(TPR)









Idade ao primeiro parto:

h^2 (0,01 a 0,46; < 0,20)

r_g c/
TPR (-0,21 e -0,35)
AG (-0,35)

r_g N° (-0,42) e kg (-0,51) de bezerro desmamado durante a vida



PP14:

h^2 0,14 –
0,55

$r_{g\ c/CE}$
-0,45, 0

=
desenvolvi
mento que
não
precoces



Na prenhez de novilhas
Nelore precoces, a
genética é o indutor, mas
o meio é o limitante.

Bergman (2013)





Desafio aos 18 meses

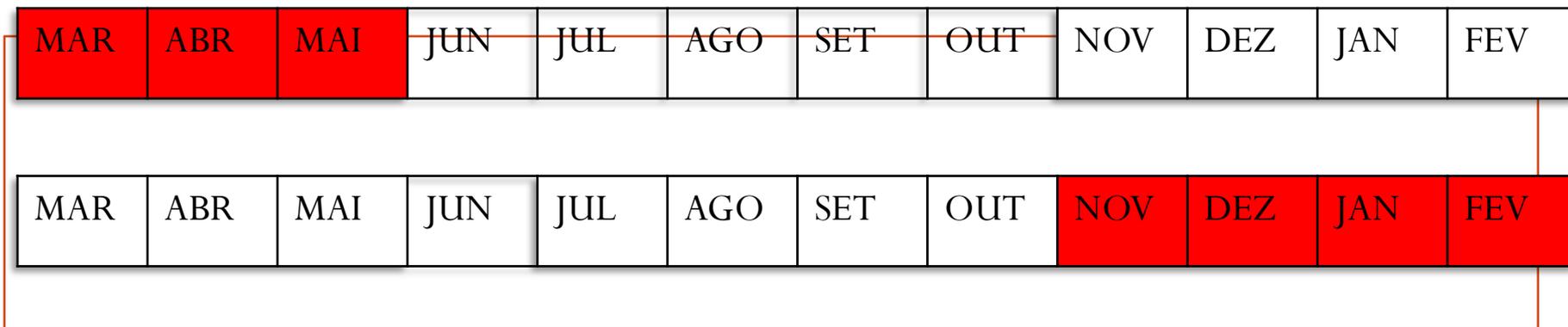
Desmama até 20kg a menos

MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Desafio aos 18 meses

Intervalo entre 1º e 2º parto de 19 meses



Desafio aos 18 meses

Taxa de prenhez na 2ª estação maior
88% contra 65 % da Normais

Intervalo entre partos:

h^2 baixa

Substituída por número de dias para o parto, h^2 baixa (0,02 a 0,16) .

NASC

MONTA

Duração da gestação:

h^2 baixa a
alta (0,06 a
0,71)

r_g média
com peso
ao
nascimento
do bezerro



Stayability:

h^2
baixa a
média
(0,07 a
0,22)

Diminuição
da
necessidade
de novilhas
de
reposição.

Acarretar
maior
intervalo de
geração



Probabilidade de prenhez :

h^2 média a
alta (0,21 a
0,57)

rg 0,10
altura na
garupa.



**Características
reprodutivas apresentam
baixa herdabilidade**



**Novos critérios de seleção
para fertilidade e
precocidade sexual**



Características de crescimento

**Peso ao
nascimento**

- h^2 baixa a alta
(0,15 a 0,63)

**Peso
maternal e
peso à
desmama:**

- 0,05 a 0,47 (h^2d),
de 0,08 a 0,28
(h^2m)





Peso ao sobreano

- 0,08 a 0,83 (h^2d),
rg 0,01 a 0,08
com h^2m

Ganhos de peso pré e pós-desmama:

- h^2 de 0,13 a 0,33
- pós-desmama rg 0,16 e 0,62 com peso á desmama e ao sobreano



Características morfológicas e escores visuais

CPM

- h^2 baixa a média (0,09 a 0,34)

CF

- h^2 baixa a média (0,13 a 0,25)





O crescimento, a precocidade, a produção de leite e a fertilidade afetam direta ou indiretamente quase todas as medidas da produtividade em bovinos de corte; mas há outras características que também devem ser consideradas na seleção.

Características de carcaça

AOL

- h^2 baixa a média (0,11 a 0,38)

EGS

- h^2 0,04 a 0,33



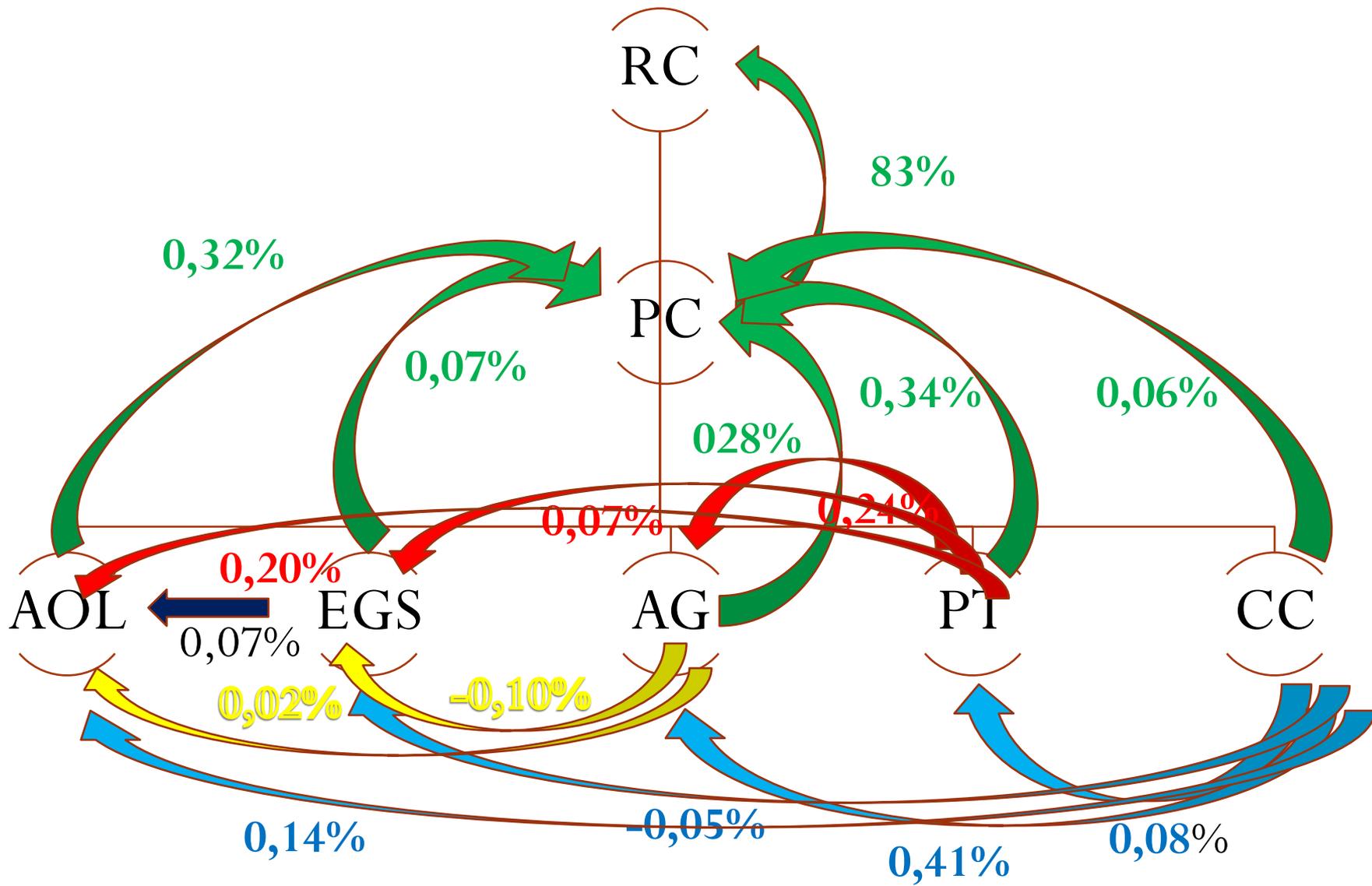
Eficiência Alimentar

**EXISTEM ANIMAIS NELORE
QUE CONSOMEM MENOS DE 5**

h²

0,30 - 0,40

**CONSOMEM MAIS DE 20 KG
DE MATERIA SECA POR KG
DE GANHO DE PESO**



Outras Características



Resistência a parasitas:

- raças sintéticas ou compostas formadas a partir de raças europeias.



Adaptabilidade:

- Forrageiras de qualidade nutricional mais baixa
- Temperatura e à umidade relativa elevadas.



Temperamento

Embora seja necessária a busca de novos critérios de seleção, alternativos aos convencionais, para que a eficiência dos sistemas de produção seja melhorada, e a bovinocultura torne-se efetivamente mais competitiva, é imprescindível avaliar as relações destes critérios com características ligadas à eficiência produtiva de todo o sistema.





OBRIGADO!!!

leonardo.nieto@geneplus.com.br

(67) 3368 – 2148

